

Chamada para submissão de Capítulos para livro:

ARTES VISUAIS: questões de descolonialidade dos saberes

Organizadores

Prof. Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira – NAV(r)E-UEMS

Prof. Dr. Edgar César Nolasco – NECC-UFMS

Nos últimos meses do século XXI estamos vivendo momentos temerosos! Nos últimos meses, não! Desde 1500, faz mais de quinhentos anos, portanto, estamos vivendo sob a auréola da colonialidade de raças, gêneros e classes nas artes, nas culturas, nos conhecimentos: ancorados em um tempo e lugar privilegiados específicos. Do mesmo modo, no decorrer desses mais de 5 séculos de *a*-história, a crítica e a teoria brasileiras – nas diferentes áreas dos saberes (especialmente nas humanidades) – não fizeram outra coisa senão repetir e repetir, a torto e a direito, a colonialidade histórica, europeia e/ou estadunidense, sob o rótulo de *colonialidade do poder*, nas artes, nas culturas, nos conhecimentos dos lugares de exterioridades a esses tempo e lugar específicos. A crítica e a teoria repetiram porque ora estiveram sob a guarda do poder político e/ou econômico construindo os manuais replicados, ora porque se situaram em lugares (des)privilegiados da “política” da cultura e da “política” da produção dos conhecimentos – como se estivessem dentro da história hegemônica mantida – estabelecendo *normas, modelos, métodos, propostas, comparações, cópias, desconstruções, rupturas, excentricidades, exotismos*, entre outros tantos continuísmos para a arte, as culturas e os conhecimentos dos lugares que sempre viveram em situação de *exterioridades* em relação ao pensamento homogeneizante moderno e/ou pós-moderno.

Desta feita, antes que vire mais um modismo na crítica e na teoria brasileiras, e quiçá em alguns lugares latino-americanos, a fim de dar continuidade ao nosso trabalho produzido em Mato Grosso do Sul-Brasil a mais de 15 anos de **descolonialidade dos saberes**, estamos propondo a publicação deste livro que versará na reunião de capítulos sobre a colonialidade do poder e dos saberes, fazeres, sujeitos, críticos, teóricos, teorias, artistas, lugares e histórias – na arte, na cultura e na produção de conhecimentos – que viveram sob a égide da colonialidade de raça, gênero e classe por críticos e teóricos que agora querem sair pela tangente aproveitando a carona em problemas históricos e que nunca foram recentes.

Convocamos, assim, interessados em submeter trabalhos a solicitar por email – marcosbessa2001@gmail.com e/ou ecnolasco@uol.com.br – as normas para submissão de propostas de capítulos ao livro que **as receberá até dia 31 de outubro de 2018**.

Atenciosamente,
Os Organizadores

Campo Grande-MS – Brasil, “sexta-feira” 13 de julho de 2018.

PS: A nossa ideia é publicar o segundo número da coleção **Artes Visuais: questões do crítico contemporâneo** pensada no ano 2000.

